

**XXXII CONGRESSO NACIONAL
DO CONPEDI SÃO PAULO - SP**

**DIREITO PENAL, CRIMINOLOGIA, POLÍTICA
CRIMINAL E PROCESSO IV**

JAQUELINE DE PAULA LEITE ZANETONI

DANIEL WAGNER HADDAD

JEANNE CARLA RODRIGUES AMBAR

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - FMU – São Paulo

Diretor Executivo - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC – Santa Catarina

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa – Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG – Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos – Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio – Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

Representante Discente: Prof. Dr. Abner da Silva Jaques - UPM/UNIGRAN - Mato Grosso do Sul

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - SKEMA/ESDHC/UFMG - Minas Gerais

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UFERSA - Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Fernando Passos - UNIARA - São Paulo

Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado - UNIVEM/UENP - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Claudia Maria Barbosa - PUCPR - Paraná

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Profa. Dra. Daniela Marques de Moraes - UNB - Distrito Federal

Comunicação:

Prof. Dr. Robison Tramontina - UNOESC - Santa Catarina

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Felipe Chiarello de Souza Pinto - UPM – São Paulo

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Profa. Dra. Sandra Regina Martini - UNIRITTER / UFRGS - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Claudia da Silva Antunes de Souza - UNIVALI – Santa Catarina

Educação Jurídica

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - PR

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - SP

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS – MS

Eventos:

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - FDF - São Paulo

Profa. Dra. Norma Sueli Padilha - UFSC - Santa Catarina

Prof. Dr. Juraci Mourão Lopes Filho - UNICHRISTUS - Ceará

Comissão Especial

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UFRJ - RJ

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - PB

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - MG

Prof. Dr. Rogério Borba - UNIFACVEST - SC

D597

Direito penal, criminologia, política criminal e processo IV[Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Jeanne Carla Rodrigues Ambar, Daniel Wagner Haddad, Jaqueline de Paula Leite Zanetoni – Florianópolis: CONPEDI, 2025.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5274-260-5

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Os Caminhos Da Internacionalização E O Futuro Do Direito

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Direito penal 3. Criminologia. XXXII Congresso Nacional do CONPEDI São Paulo - SP (4: 2025: Florianópolis, Brasil).

CDU: 34

XXXII CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI SÃO PAULO - SP

DIREITO PENAL, CRIMINOLOGIA, POLÍTICA CRIMINAL E PROCESSO IV

Apresentação

Entre os dias 26 e 28 de novembro de 2025, a Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo/SP, recebeu o XXXII Congresso Nacional do CONPEDI, cujo tema norteador foi “Os Caminhos da Internacionalização e o Futuro do Direito”. O evento reuniu representantes da pesquisa jurídica de todas as regiões do Brasil, promovendo diálogos voltados à construção de um pensamento jurídico capaz de responder às transformações globais e aos novos desafios da sociedade contemporânea.

Na linha temática de Direito Penal, Criminologia, Política Criminal e Processo IV, os pôsteres apresentados refletiram sobre aspectos centrais das práticas punitivas, das garantias fundamentais, dos sistemas de justiça criminal e das políticas públicas relacionadas à segurança e à persecução penal. Muitas das discussões se conectaram ao tema da internacionalização, especialmente no tocante às influências normativas globais, às comparações entre sistemas penais e às tendências internacionais de reforma e humanização do processo penal.

Os trabalhos reunidos nesta publicação demonstram a relevância da pesquisa acadêmica no campo penal e criminológico. Boa leitura!

Jeanne Carla Rodrigues Ambar

Daniel Wagner Haddad

Jaqueline de Paula Leite Zanetoni

Violência obstétrica contra mulheres negras: uma análise interseccional à luz do pensamento de Patricia Hill Collins

**Maria Fernanda Sousa
Ana Carolina de Sá Juzo**

Resumo

INTRODUÇÃO:

A violência obstétrica compreende práticas abusivas, desrespeitosas ou negligentes

durante o parto, no pré-natal ou no momento do pós-parto. Tais condutas podem ser cometidas

por profissionais de saúde ou decorrer de políticas institucionais que violem os direitos das mulheres nesse período (MPPA, 2024).

Sob a perspectiva do pensamento da socióloga Patricia Hill Collins, faz-se mister

abordar o conceito de imagens de controle, o qual consiste em ferramentas ideológicas que a

sociedade utiliza para definir e subjugar as mulheres negras a fim de justificar a opressão social.

No período da escravidão, difundia-se a ideia da “mulher negra procriadora”, que possuía uma alta capacidade de reprodução tal como os animais. Por esse motivo, justificava-se a exploração

sexual e reprodutiva com o intuito de aumentar a quantidade de pessoas a serem escravizadas

(Collins, p.165, 2019).

Hodiernamente, essa concepção reflete na atuação negligente dos profissionais de

saúde, pois é socialmente enraizada a percepção de que ao serem comparadas com as mulheres

brancas, as mulheres negras são mais resistentes a dor durante o parto. Uma pesquisa

publicada

na Revista Brasileira de Saúde Global, revelou que a aplicação de anestesia em mulheres negras

é menor do que em mulheres brancas, em virtude do racismo obstétrico.

PROBLEMA DE PESQUISA:

Como estereótipos racistas podem ser identificados nas violências obstétricas das mulheres negras brasileiras brasileiras?

OBJETIVO:

O objetivo da pesquisa consiste em investigar a persistência da violência obstétrica sob uma perspectiva interseccional. Partimos do pensamento feminista negro da autora Patricia Hill

Collins dialoga para responder nossa pergunta. Ademais, pretende-se coletar dados qualitativos

acerca das consequências físicas e psicológicas da violência obstétrica, incluindo índices de mortalidade materna, morbidade e impactos na saúde mental das mulheres negras.

MÉTODO:

Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa qualitativa, a partir da análise da literatura, de pesquisas científicas, legislações nacionais e internacionais. O trabalho terá como

principal referencial teórico as obras da autora Patricia Hill Collins, em especial seus termos de imagens de controle e pensamento feminista negro.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

O estudo está em fase inicial, por esse motivo, até o momento foi constatado que fatores decorrentes da herança colonial, como os estigmas racistas e a desumanização das mulheres negras são as principais causas da persistência da violência obstétrica.

Palavras-chave: Obstétrica, interseccional, racismo

Referências

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. Boitempo. São Paulo, 2021.

COLLINS, Patricia Hill. Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento. São Paulo: Boitempo, 2019.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ. Cartilha de violência obstétrica. Belém: MPPA, 2019. Disponível em: <https://www2.mppa.mp.br/data/files/98/56/92/DE/A8A1F8102F73B3D8180808FF/CARTILHA-DE-VIOLENCIA-OBSTETRICA.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2025.

OLIVEIRA, J.; MOURA, J.; SPRUNG, L. Anesthetic disparity in the delivery of black women: asystematic review. Brazilian Journal of Global Health, [S. l.], v. 3, n. 11, p. 6-10, 2023. DOI: 10.56242/globalhealth;2023;3;11;6-10. Disponível em: [//periodicos.unisa.br/index.php/saudeglobal/article/view/472](http://periodicos.unisa.br/index.php/saudeglobal/article/view/472). Acesso em: 28 set. 2025.